

# Bankers Trust diminuir a

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Bankers Trust, nono maior banco dos Estados Unidos, reduziu ontem sua taxa preferencial de juros (**prime rate**) de 12,75 para 12,25 por cento, medida que poderá ser imitada pelas outras instituições financeiras americanas nos próximos dias. A queda ocorre duas semanas depois que o Wells Fargo baixou sua taxa para 12,5 por cento e os outros grandes bancos, de 13 para 12,75 por cento.

Os analistas atribuem a redução dos juros ao menor ritmo da recuperação econômica americana, o que vem diminuindo a demanda das empresas por novos créditos. O porta-voz do Bankers, Thomas Parisi, afirmou ao GLOBO que a queda da **prime** se deve ao custo mais baixo de captação de recursos no mercado americano, nas últimas semanas.

— Achamos que 12,25 por cento é compatível com o dinheiro tomado no mercado. Esta medida também terá efeito benéfico nos países em desenvolvimento que têm que pagar grandes quantias em juros.

Cada meio ponto percentual de redução na **prime rate**, se adotada por todos os grandes bancos americanos e for acompanhada por queda semelhante na Libor (taxa interbancária no mercado londrino do eurodólar) significa para o Brasil uma economia anual de US\$ 400 milhões, caso as taxas permaneçam estáveis por 12 meses.

Os juros dos títulos federais caíram de 11,5 para 10,5 por cento, seguidos pelos dos certificados de depósitos bancários, que também baixaram para o mesmo nível. O "Wall Street Journal" afirmou ontem, que a **prime** pode diminuir para 12 por cento até novembro. Mas as previsões variam a partir das eleições presidenciais americanas (a 6 de novembro) e teme-se o efeito da emissão de US\$ 43 bilhões em títulos federais, marcada para meados do próximo mês.

— Esperamos que a taxa volte a cair nos próximos dias e talvez semanas, mas ninguém sabe como irá terminar o ano. Todas as estimativas são suspeitas no momento — disse Parisi.

'prime rate' para 12,25%